

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA
EMENTAS E REFERÊNCIAS DAS DISCIPLINAS

Políticas Educacionais no Brasil- 60h (4 créditos).

Estado e Políticas educacionais: determinantes históricos, econômicos, políticos e sociais. Aspectos legais, normativos e organizacionais das políticas educacionais no Brasil. As políticas públicas educacionais no Brasil, na atualidade.

ALBUQUERQUE, Severino Vilar. **As políticas do Banco Mundial (BM) para a educação e para a formação de professores no Brasil:** um olhar sobre a qualidade. In: Questões educacionais: entre velhos desafios e novas perspectivas. São Luís: Editora Uema, 2014.

ALBUQUERQUE, Severino Vilar de. FONSECA, Marília. O PAR como indutor do planejamento da educação municipal. **in: Série-Estudos.** Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB. N.34, p. 61-74, (jul./dez. 2012). Campo Grade: UCDB, 2012.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo e sociedade:** fragmentos de um dicionário político. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

CARMO, Jefferson Carriello do; OLIVEIRA, Regina Cestari; SILVA, Maria Costa de Souza. **Transformações do Estado e influências nas políticas educacionais no Brasil.** Campinas: Mercado das Letras, 2016.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Base Nacional Comum Curricular:** dilemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2018.

FERREIRA, Eliza Bartolozzi; FONSECA, Marília (Orgs.). **Política e planejamento educacional no Brasil do século 21.** Brasília: Líber Livro, 2013.

FONSECA, Marília. Políticas públicas para qualidade da educação brasileira: entre o utilitarismo econômico e a responsabilidade social. **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 29, n. 78, p. 153-177, mai./ago. 2009.

FREITAS, Luiz Carlos. **A reforma empresarial da educação:** nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

IANNI, Otávio. **Teorias da globalização.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2019.
SILVA, Maria Abadia. **Intervenção e consentimento:** a política educacional do Banco Mundial. Campinas: Autores Associados: São Paulo: FAPESP, 2002.

TEODORO, Antônio. **A educação em tempos de globalização neoliberal:** os novos modos de regulação das políticas educacionais. Brasília: Líber Livro, 2011.

Pesquisa em Educação – 60h (4 créditos)

Pressupostos epistemológicos e teórico-metodológicos das pesquisas em Educação. Pesquisas qualitativa e quantitativa em Educação. Técnicas e instrumentos de coleta de dados. Análises de dados quantitativos e qualitativos. A construção do projeto de pesquisa em Educação.

BARDIN, L. **Análise do conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 2022.

BAUER, M. W.; GASKEL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2020.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Editora: Porto Editora, 2019.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2022.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2022.

DUFFY, B. Análise de evidências documentais. In: BELL, J. **Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais**. 4ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 16ed. Rio de Janeiro: Record, 2020.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, Vozes, 2020.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F. D.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 38 ed. Petrópolis: Rio de Janeiro: 2016.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14.ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

PIMENTEL, A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa histórica. **Cadernos de Pesquisa**. n.114, p.179-195, nov., 2001.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 6ed., São Paulo: Atlas, 2022.

SÁ-SILVA, J.R. (org.). **Linhas de pensamento nas pesquisas em Educação**. Curitiba: CRV, 2022.

SÁ-SILVA, J. R. **Um pouco de metodologia ou o “esqueleto lógico de um projeto”**. São Luís: Universidade Estadual do Maranhão, 2023, p.1-2.

SÁ-SILVA, J. R. S; ALMEIDA, C.D.; GUINDANI, J.F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. In: SÁ-SILVA, J.R. (org.). **Linhas de pensamento nas pesquisas em Educação**. Curitiba: CRV, 2022.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2022.

TURATO, E. R. **A questão da complementaridade e das diferenças entre métodos quantitativos e qualitativos de pesquisa: uma discussão epistemológica necessária**. São Paulo: Votor, 2020.

YIN, R. K. **Estudo de Caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2021.

Gestão Educacional e Escolar: fundamentos, processos e práticas – 60h (4 créditos)

A gestão educacional e escolar como atividade(s) social(is) construída(s) na relação com as condições históricas, econômicas e culturais. As concepções e práticas de gestão educacional e escolar na racionalidade da administração empresarial e na racionalidade democrática. Gestão Educacional e visão sistêmica das Instituições educativas. Processos, estratégias e ações de gestão educacional e escolar participativa e democrática.

BARBIERI, José Carlos; ÁLVARES, Antonio Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel. Gestão de Ideias para Inovação Contínua. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BAUTZER, Deise. Inovação: repensando as organizações. São Paulo: Atlas, 2009.

BERTALANFFY, Ludwig von. Teoria Geral dos Sistemas: fundamentos, desenvolvimento e aplicações. Petrópolis: Vozes, 2010.

BEZERRA, Charles. A Máquina da Inovação: mentes e organizações na luta por diferenciação. Porto Alegre: Bookman, 2011. 84 p.

DOURADO, L.F. (Org.). Plano Nacional de Educação: PNE 2014/2024: avaliação e perspectivas. Campinas: Mercado das Letras, 2017.

DRABACH, Neila Pedrotti; MOUSQUER, Maria E. Londero. Dos primeiros escritos sobre administração escolar no Brasil aos escritos sobre gestão escolar: mudanças e continuidades. Currículo sem Fronteiras, v. 9, n. 2, p. 258-285, jul/dez 2009.

FALSARELLA, Ana Maria. **Cotidiano escolar e atuação do gestor**: contribuições sobre o tema. São Paulo: Curitiba, 2021.

FERREIRA, N.S.C.; FONTANA, M.I.; SALOMÉ, J.S. (Orgs.). Políticas públicas e gestão democrática da educação: desafios e compromissos. Curitiba: CRV, 2016.

FREIRE, Madalena. Escola, Grupo e Democracia. Paixão de Aprender: Construtivismo em Pedagogia. Porto Alegre: SMED, n.3, jun. 1992, p.30-37.

FULLAN, Michael. **O Significado da Mudança Educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

HARGREAVES, Andy; FINK, Dean. Liderança Sustentável: desenvolvendo gestores da aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2007.

LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORM, Gilberto Luiz. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2006.

LUCK, Heloisa. Gestão Educacional: uma questão paradigmática. Cadernos de Gestão. Porto Alegre: Vozes, 2015.

LÜCK, Heloísa. Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional. Série Cadernos de Gestão. Petrópolis: Vozes, 2016.

LÜCK, Heloísa. Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional. Série Cadernos de Gestão. Petrópolis: Vozes, 2016.

MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 1996.

NASCIMENTO, Iracema Santos do. **Gestão da educação:** a coordenação do trabalho coletivo na escola. São Paulo: Contexto, 2024.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). Gestão Democrática da Educação. Petrópolis: Vozes, 2015.

OLIVEIRA, M.A.M. (Org.). Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2014.

PARO, V.H. **Gestão democrática da escola pública.** São Paulo: Cortez, 2016.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um Discurso sobre as Ciências. São Paulo: Cortez, 2003.

USEEM, Michael. **O Momento de Liderar:** nove histórias reais sobre triunfos e catástrofes e suas lições para todos nós. São Paulo: Negócio, 1999.

Formação de Professores e profissionalização docente: programas, processos e práticas pedagógicas – 60h (4 créditos)

Processo de formação de professores na perspectiva da aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência. Produção da identidade profissional dos professores. Profissionalização docente: relação qualificação-competência. A complexidade de saberes docentes no âmbito do desenvolvimento profissional.

AGUIAR, Márcia Angela da S.; DOURADO, Luiz Fernandes. **BNCC e formação de professores:** concepções, tensões, atores e estratégias. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 13, n. 25, p. 33-37, jan-mai. 2019. Disponível em : <<http://www.esforce.org.br>>.

ALARÇÃO, I. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003.

BAZZO, Vera Lúcia; SCHEIBE, Leda. De volta para o futuro...retrocessos na atual política de formação docente. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 13, n. 27, p. 669-684, set/dez 2019.

COIMBRA, Camila Lima. Os Modelos de Formação de Professores/as da Educação Básica: quem formamos? **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 45, n. 1, e91731, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/xJnsTVj8KyMy4B495vLmhww/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 14 de abril de 2023.

CONTRERAS, J. A autonomia dos professores. São Paulo: Cortez, 2002.

DAY, C. Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto Editora, 2001.

GATTI, Bernardete A. Os professores e suas identidades: o desenvolvimento da heterogeneidade. Cadernos de Pesquisa, n. 98, p. 85-90, 1996.

GERALDI, C.M.G., FIORENTINI, D. E PEREIRA, E.M.A. (Orgs.) Cartografias do trabalho docente. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

HYPOLYTO, A. M. **Trabalho docente, classe social e relações de gênero**. 2^a. Ed. [e-book] – São Leopoldo: Oikós, 2020. (cap. 1).

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado**: Novas tendências: São Paulo: Cortez, 2022.

IMBERNÓN, F. Una nueva formación permanente del profesorado para un nuevo desarollo profesional y colectivo. Revista Brasileira de Formação de Professores, v. 1, n. 1, pp. 31-42, maio 2009.

JACOMINI, M. A; PENNA, M. G. de O. Carreira docente e valorização do magistério: condições de trabalho e desenvolvimento profissional. *Pro-posições*. V. 27, N. 2 (80) maio/ago. 2016.

LÜDKE, M.; BOING, L. A. Caminhos da profissão e da profissionalidade docente. *Educação e Sociedade*, v. 25, n. 89, pp. 1159-80, 2004.

MATOS, José Manuel; ALMEIDA, Mária Cristina, CANDEIAS, Rui. Modelos de Formação de Professores e Conhecimento Profissional. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 2, 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-6236112154>. Acesso em 03/04/2023.

MIZUKAMI, M. G. N. Aprendizagem da docência: professores formadores. **Ecurriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-17, 2005.

MIZUKAMI, M.G.N.; REALI, A.M.M.R.. (Orgs.). Processos Formativos da Docência: conteúdos e práticas. São Carlos: EdUFSCar, 2005, v. 1, p. 143-162.

PÉREZ GÓMEZ, A. A cultura escolar na sociedade neoliberal. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

PIMENTA, S.; GHEDIN, E. (Orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

PIRES, M. A.; CARDOSO, L. de R. BNC para formação docente: um avanço às políticas neoliberais de currículo. *Série-Estudos*, Campo Grande, MS, v. 25, n. 55, p. 73-93, set./dez. 2020.

SCHON, D. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

RAMALHO, B.; NUÑEZ, I. & GAUTHIER, C. Formar o professor, profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios. Porto Alegre: Sulina, 2004.

SAVIANI, D. **História das ideias Pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados Editora, 2024.

SILVA, A. M. MOTTA, V. C. O precariado professoral e as tendências de precarização que atingem os docentes do setor público. *Roteiro*, Joaçaba, v. 44, n. 3, p. 1-20, set./dez. 2019 | e20305 |E-ISSN 2177-6059.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

XIMENES, Priscilla de Andrade Silva, MELO, Geovana Ferreira. BNC – Formação de Professores: da completa subordinação das políticas educacionais à BNCC ao caminho da resistência propositiva. *Rev. bras. Estud. pedagog.*, Brasília, v. 103, n. 265, p. 739-763, set./dez. 2022.